

# Notícias de Barcelos

Director e Proprietario—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração  
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8  
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ  
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123—BARCELOS

## HOSPITAL CASA DOS POBRES

Podemos afirmar que, jamais escrevemos uma notícia tão consoladora, que tanto nos alegrasse a alma e sensibilisasse o coração, como esta que, pela sua singeleza, dispensa rendilhados literarios ou flores de retórica, com que certos plumitivos encaixilham a sua prosa ôca, feita de lugares comuns e banalidades sedicças.

Devido ao zelo e persistencia da actual Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, já se fizeram muitas reparações e outros melhoramentos que estava precisado o nosso hospital.

As obras agora começadas, obedecendo a um plano de adaptação e traçado em harmonia com as regras da higiene e da profilaxia hospitalar que, com as obras de saneamento ali já feitas, veem defender os doentes e o seu pessoal e a própria saúde pública dos ataques insidiosos e contagiosos de doenças suspeitas.

Há já muito que no nosso hospital se sentia a falta duma enfermaria de isolamento e duma sala de operações, fornecida e apetrechada com material cirurgico modernamente aperfeiçoado. onde os nossos medicos, aliás distintos e abalisados, poderão, de futuro, prestar os seus serviços de alta cirurgia aos doentes, pobres ou ricos, a todos que possam e queiram ser ali hospitalisados e operados.

Tudo isso vai agora ter o nosso hospital, mercê não só do subsidio que o Governo lhe tem dado pelo Fundo do Desemprego, (relativamente pouco para o muito que ali se tem dispendido e a dispende até conclusão das obras) mas sim muito principalmente pelo zelo e boa vontade da Comissão e do seu digno Provedor Sr. Miguel Gomes de Miranda que, para este fim altruista e não menos humanitário, acaba de oferecer 10.000\$00 (dez contos) do seu bolso particular.

Que S. Ex.ª nos desculpe a incondifência e divulgação do seu simpatico gesto, cheio de beleza moral, perante o qual a simbólica figura da Caridade, o qual a simbólica figura da Caridade, em nome dos seus pobresinhos, se curva reverente, como nós nos curvamos ao traçar estas linhas.

Mas...

Aqui está um *mas*, que pretende entrar a marcha regular das obras começadas, as quais só podem ter finalidade applicando-lhe aquela força dinamica que tem a séde no coração dos bemfeitores.

E' preciso que outros venham com os seus auxilios para a organização duma enfermaria de isolamento, onde possam estar livres do contágio de moléstias infecciosas tais como tuberculose, tifo, variola, etc., os outros doentes hospitalisados.

Daqui levantamos um apêlo sentido aos bemfeitores desta Santa Casa dos pobres, para que seja imitado e não deixem isolado o caridoso gesto do Sr. Miguel Gomes de Miranda, digno e zeloso Provedor e não menos honrado administrador do património dos pobresinhos.

## ALJUBARROTA

Por iniciativa da União Nacional, vai o país comemorar, na próxima quarta-feira, dia 14, o 550.º aniversário da batalha de Aljubarrota.

E' uma página da História, a mais brilhante, decerto, das nossas lutas militares pela independência de Portugal e que tornou bem possível o deslumbrante período das descobertas e expansão territorial, que deram a formação do Império Português.

A União Nacional, promovendo a comemoração de tal data e dispondo que dela se fale em tôdas as freguesias aonde seja possível realizarem-se sessões públicas, contribue praticamente para que seja conhecida a História da nossa Pátria, e para que se exalte a nobre figura do Santo Condestável — D. Nuno Alvares Pereira, santa Figura Nacional, nobre consubstanciação de toda a nossa raça, que desde ha tantos séculos vem abrindo novos caminhos á civilização.

E' dever patriótico de todos os portugueses colaborar nesta comemoração nacional da Batalha de Aljubarrota e falar — e ouvir falar — dêsse maravilhoso feito de armas e das grandes figuras nacionais que teem sabido dar o seu esforço e trabalho a bem de Portugal.

Os professores das nossas escolas não deixarão de aproveitar este ensejo para falar do significado da Batalha de Aljubarrota aos seus alunos e ao povo, mostrando-lhes, á face da História, como se ama e como se defende o prestígio da Pátria, como se é português, como se luta e trabalha por bem da Nação.

Atoleiros, Aljubarrota e Valverde! D. João I, Nuno Alvares Pereira! O Infante de Sagres figura que se ergue a enfrentar os mares, a dar corpo á ideia das descobertas!

O monumento da Batalha, em comemoração da vitória de Aljubarrota — há tanto de que falar no 14 de Agosto, há tanto de dizer, não saíndo da narração simples dos factos históricos!...

Nuno Alvares — frade carmelita, rezando na sua cela pobríssima do Convento do Carmo e a distribuir esmolas aos pobres!

O Guerreiro e o Monge — uma só pessoa, uma só figura máxima da nossa História!

Nessas reuniões a efectuar no próximo dia 14, será lida uma exortação patriótica do Chefe da União Nacional — do Dr. Oliveira Salazar, que só nesse momento será conhecida,

As palavras que Salazar dirige então aos Portugueses são aguardadas com justa anciedade e constituirão, quasi que por si mesmas, um motivo forte para que o povo das nossas aldeias acuda a assistir ás reuniões.

As Comissões de freguesia da União Nacional, as Juntas das Freguesias e os Regedores. devem não perder tempo, e preparar a realização das reuniões.

E' necessário que os srs. professores das escolas, o Clero e outras pessoas capazes, assumam o encargo de falar ao povo da data que se comemora. E' que o nosso concelho tem mais de 90 freguesias, e nem a tôdas podem chegar os que de outros sítios poderão ir falar.

E' indispensavel que se comemore, sem nenhuma hesitação, a data da Batalha de Aljubarrota.

## 14 DE AGOSTO CONVITE

A Comissão Municipal da União Nacional convida todos os Barcelenses a comparecer no próximo dia 14, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, afim de assistirem á sessão comemorativa do aniversário da Batalha de Aljubarrota e pede a todos os professores da cidade que façam comparecer os alunos das escolas, devidamente uniformizados.

Nesta sessão será lida uma alocução patriótica dirigida ao País por Sua Excelência o Sr. Presidente do Conselho de Ministros, Doutor Oliveira Salazar, e pronunciarão algumas palavras alusivas alguns oradores locais.

A Comissão Municipal da União Nacional

## A quem de direito

Chamamos a atenção para a imundice em que se encontra o mictório do Jardim Público.

O cheiro que exala é de tal ordem que, quem fôr lá uma vez por mais necessidade que tenha, não volta segunda.

## VINHOS

Da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes do concelho de Barcelos, recebemos a seguinte estatística:

Vinho vendido neste concelho no mês de Julho findo

Para dentro do concelho, vinho tinto, 447,5 pipas; vinho branco, 7.

Para fora do concelho:

Pova de Varzim, tinto, 231 pipas; branco, 6,5 pipas. Braga, tinto, 50. Espozende, tinto, 31. Famalicão, tinto, 19; branco, 0,5. Viana do Castelo, tinto, 11. Vila do Conde, tinto, 60. Valongo, tinto, 10. Gondomar, tinto, 12. Maia, tinto, 40. Ponte do Lima, tinto, 2,5. Vila Verde, tinto 1. Guimarães, tinto, 6; branco, 6. Porto, tinto, 39; branco, 9. Matosinhos, tinto, 26; branco, 0,5. Lisboa, branco, 4. Santo Tirso, tinto, 16. Coimbra, tinto, 1. Castelo Branco, tinto, 0,5. Leiria, tinto, 0,5.—Total, tinto, 1.004; branco, 33,5.

## EM CALDELAS

Como analista da Empresa das águas de Caldelas, encontra-se o nosso amigo sr. dr. Manuel Cândido da C. Silva Correia.

## MISSIONARIAS DE MARIA

E' esperada brevemente nesta cidade, em visita ao Instituto do Noviciado das Franciscanas Missionarias de Maria a Ex.ª Mère Geral, que já se encontra em Paris.

## BENTO CARQUEJA

Está de luto o jornalismo português, por que acaba de perder um dos seus maiores valores morais e intelectuais.

Bento Carqueja, como professor, como jornalista e orador, era uma grande figura, homem de iniciativas brilhantes—como a publicação do «*Laborador*», um guia que todo o paiz conhece, a criação das Escolas Moraes Agrícolas, etc. etc., o atestam firmemente.

Dedicou-se, com entusiasmo, á obra do desenvolvimento de *O Comercio do Porto*, que ha muitos anos dirigia, e á a sua pena brilhante, de mestre, tratava com conhecimento perfeito todas as causas e materias—politica, economia, finanças, assuntos comerciais e industriais, agricolas e vinícolas.

Merceu-lhe sempre particular a Caridade—e *O Comercio do Porto* prestou, pela pena do Dr. Bento Carqueja, á causa da Assistencia, serviços do mais alto valor social.

As Creches do *Comercio do Porto*, os Bairros Operarios do Monte Pedral, de Lordelo do Onro e do Monte dos Antas, pode dizer-se que foram iniciativas felizes do grande jornalista que foi Bento Carqueja.

Lutou, como poucos, e brilhou, como poucos, na *Imprensa Portuguesa*.

A sua morte, ocorrida na manhã de 2 do corrente, enlutou todos os trabalhadores da *Imprensa* e abriu nela uma lacuna que não é fácil de preencher.

Tinha o dr. Bento Carqueja 75 anos de idade. Mas o seu espirito ainda juvenil, a sua tenacidade ainda moça, a sua intelligência ainda viva, davam-lhe direito a ocupar como ocupava ainda, um dos primeiros postos da linha dos que combatem pelo bem publico.

O dr. Bento Carqueja é um exemplo de trabalho — e fica assim exemplo a perpetuar o seu nome—a sua memoria.

A toda a *Imprensa Portuguesa*, que perdeu um dos seus maiores valores e a *O Comercio do Porto*, que perdeu o seu director e chefe, as nossas mais sentidas e bem sinceras condolencias.

TODOS OS  
PORTUGUEZES  
PORTUGUEZES

## DEVEM LER

*Declarações do Sr. General Carmona* ao jornalista Antonio Ferro.  
*Salazar—o homem e a sua obra* por Antonio Ferro.

*A obra financeira de Salazar* vista pelo professor Marcelo Caetano.

*Discursos do Primeiro Congresso da União Nacional* pelo Sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar.

*Primeiros Discursos* do Sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar.

*Duas Escolas Políticas* pelo Sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar.

*O Pensamento do Ministro das Colónias*, Dr. Armindo Monteiro

*Política, Direito e Justiça*: Conferências do Sr. Dr. Manoel Rodrigues.

*O Mundo Português*—Revista de Cultura e Propaganda de Arte e Literatura Coloniais.

Realizações do Estado Novo: *Telefones*.

Realizações do Estado Novo: *Marinha*.

*Organização Corporativa Nacional*: Conferências promovidas pelo Secretariado das Corporações.

A' venda nas livrarias e tabacarias em todo o País.

## PALAVRAS E OBRAS

## MENDIGOS E PEDINTES

Volto a insistir neste velho tema, já fervido e refervido, não sei quantas vezes, como o celebrado e cantado chá de Tolentino.

O problema da mendicidade, que, nas grandes e pequenas cidades ou vilas está sendo resolvido com método, com critério e com justiça, por quem de direito, em Barcelos como outrora no quartel general de Abrantes, continua tudo como dantes. Como dantes não é bem o termo, pois que, de dia para dia se vai agravando mais por falta de acção e protecção. Por culpa de quem? Por culpa de todos nós. Sim, é por culpa de todos nós que os mendigos, os vadios, os vagabundos e vários operários sem trabalho (?), uns verdadeiros outros fingidos, estão transformando Barcelos, a mais linda cidade minhota, numa autêntica gafaria ou *páteo dos milagres*.

Eles invadem tudo e todos. Uma vez dentro das nossas casas não se limitam a pedir a esmola: exigem uma contribuição coerciva, e, quando os donos das casas assaltadas não estão pelo ajuste ou não se conformam com as suas exigências exploratórias, ameaçam e insultam criadas e patrões.

Nas ruas, principalmente nos dias de feira semanal, não se dá um passo, para diante ou para traz, que os transeuntes não sejam assediados, importunados constante e aborrecidamente, por velhos e novos, aleijados e sãos, grandes e miúdos de ambos os sexos, a quem os pais ou *alugadores* destes miseráveis aleijados e crianças exploram ignóbilmente, ensinando-lhes a recitar e a cantar nénias lamurientas, que são a *chave* de segredo com que abrem a bolsa e os corações dos seus *bemfeitores*...

Eu não exagéro; eu não fantasio; eu não pinto este quadro com as tintas negras com que certos romancis-

tas pintam as suas novelas para entreter os ócios dos seus leitores ou fazer vibrar os nervos de meninas estéricas, que têm o coração perto da boca...

Estas cenas deprimentes, estes quadros de miséria física e moral, é tudo o que há de mais real e verdadeiro. Só as não vêem os cegos ou aqueles que fecham os olhos para não verem esta vergonha e miséria social.

Parece-me estar já ouvindo: então, você, João Calado, quer que deitemos os pobres ao rio Cávado? Não! Desejo apenas e simplesmente, que estes párias estes miseráveis, estas vítimas do egoísmo dos avarentos e da justiça dos homens, sejam conduzidos para as terras da sua naturalidade ou residência, como estão fazendo já as principais cidades como Lisboa, Porto, Coimbra, etc.

Isto é que eu peço que se faça. Deixem-se de sentimentalismos plégas. Este problema não se resolve com o coração: resolve-se com a cabeça serena e fria. A justiça, nestes casos, também se pode e deve chamar Caridade.

Entretanto que os mendigos e pedintes de fóra da terra levam o produto das nossas esmolas, os pobresinhos de cá, os nossos pobresinhos, os órfãos e viúvas sem lar e sem pão, os velhos e entrevados, os tuberculosos e cancerosos, todos esses desgraçados que precisam das nossas esmolas, do nosso amparo e da nossa assistencia, ficam esquecidos e abandonados nas suas mansardas e tugúrios!!!...

O assunto é vasto e transcendente. Tem, ainda, outras facetas que prometo mostrar aos meus leitores.

Fica, pois, para a semana, a mesma ordem do dia.

João Calado

## BARCELOS — PRADO — BRAGA

## Partidas de Barcelos

8,25 da manhã  
11,10 da manhã  
1,25 da tarde (a)  
4,55 da tarde

DO LARGO DA CALADA

## Partidas de Braga

8,45 da manhã  
11,30 da manhã (a)  
2,15 da tarde  
5,15 da tarde

DA RUA DOS CHAOS,

N. B.—(a) Estas carreiras não se efectuam aos domingos.

A EMPREZA

## A magnifica renovação portuguesa

Diário da Manhã, publicou o seguinte:

«Le Nouvelliste», de Rennes, apresenta aos franceses o Estado Novo português e a sua organização corporativa como a experiência mais importante da Europa pelo espirito cristão e latino que a anima.

«O Estado tomou em Portugal a forma que a França rural parece desejar para o nosso país. A transformação foi realizada sem violências e sem efusão de sangue. Dirigiu-a um homem notável, pode dizer-se mesmo, um homem de génio que há anos era um modesto professor da Universidade de Coimbra—Salazar».

«Com licença dos admiradores de Mussolini, julgamos que a Revolução portuguesa deve ser mais profícua e tem mais futuro do que o segundo «Resorgimento» italiano porque aquela não apresenta as características ditatorial e despótica deste, as quais repugnam ao francês médio».

A nossa renovação deve ser profícua e marcar uma grande projecção no fu-

turo porque se baseia no Homem como ele é e não como algumas abstracções ou utopias no-lo querem mostrar, reconhece os seus direitos de pessoa humana e de cidadão mas não desconhece também os respectivos deveres e as condições desiguais dos individuos, sabe que a sociedade é imposta pela natureza como meio de ajudar o homem a realizar o seu destino e que esta não pode manter-se sem a existência duma autoridade que defenda o interesse geral, imponha a Justiça Social e aumente o tesouro do Bem Comum. Não violenta as consciências, antes procura convencê-las e educá-las na prática das virtudes. Não é agressiva nem a agita o desejo insofrido de qualquer hegemonia que prejudique os outros povos, antes defende o seu patrimonio espiritual e territorial contribuindo na medida do possível para o bem-estar universal.

São estes princípios de cultura latina, lembrados a Portugal e á Europa por Salazar que constituem a excelência da renovação portuguesa.

## Na Fabrica de Fiação e Tecidos de Fafe

«Este importante centro industrial de Fafe prepara-se para realizar uma grande manifestação de fé católica que muito concorrerá para o bem moral e social do seu operariado.

No dia 31 do corrente e 1 e 2 de Agosto haverá naquela fábrica uma série de conferências feitas pelo Rev.<sup>mo</sup> sr. P.<sup>e</sup> Domingos Gonçalves, como preparação para a festa.

No dia 3 celebrar-se-á a Missa campal, junto da Fábrica, haverá a comunhão geral dos operários, com alocução adequada áquele acto solene e inteiramente novo nestas circunstâncias.

Seguir-se-á depois a Entronização de Cristo-Rei na Fábrica e a Consagração de todos os operários, como na Fábrica de Ruães.

Para este fim, os ilustres directores dessa importante Fábrica não só deram tôdas as facilidades, mas fizeram sua a própria iniciativa dos operários, o que é digno de todo o elogio e mostra a compreensão que suas Ex.<sup>as</sup> têm acerca dos efeitos que a Fé produz nos costumes e na boa ordem do operariado.

Pode dizer-se que quasi não há vozes discordantes a este respeito.

Para completar esta significativa manifestação de fé católica, no próximo dia 4 de Agosto, todo o operariado em comboio especial, seguirá para Braga, seguindo em peregrinação até ao Sameiro, prestar á Virgem Imaculada a sua homenagem e mostrar-lhe a sua filial devoção e o seu amor.

Ali, além dos actos próprios de peregrinação, haverá a missa campal e sermão pelo mesmo sr. P.<sup>e</sup> Domingos Gonçalves, etc.

Com este formoso encerramento vem assim a terminar no Sameiro a série de actos piedosos, com que os bons operários de Fafe vão manifestar solenemente a sua fé, a sua devoção, o seu espirito de fraterno cristianismo.

Actos desta natureza são um penhor seguro da recristianização que se está operando, na terra portuguesa, e uma garantia de melhores dias para a nossa sociedade».

—Das colunas do nosso colega bracarense *Diário do Minho*, arquivamos esta noticia que bem merece ser lida pelos operários das nossas fábricas e seus directores.

Recristianisemos as nossas actividades industriais, como penhor do seu progresso e desenvolvimento.

O exemplo da Fábrica de Fiação e Tecidos de Fafe, que é uma das mais prósperas, merece ser seguido.

## Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Campo 5 de Outubro  
Consultas das 4 ás 6

## SACERDOTE ENGENHEIRO

Ordenou-se, entrando na Ordem Franciscana, o Rev.<sup>o</sup> José de Montalverne, filho dos Srs. Condes de Alcaçovas.

O novo sacerdote, que cantou a sua primeira missa no dia 21 do passado mês de julho, formou-se em engenharia no Instituto Superior Tecnico de Lisboa.

## PARA LOURDES

Em peregrinação ao Santuario de Lourdes foram na semana finda os Srs. Celestino Coelho de Sousa Basto e esposa, Domingos Marques e esposa e Francisco Nogueira Martins e esposa.

**DIVERSAS NOTÍCIAS**

Para a praia da Apúlia, partiram as famílias dos srs. Antero de Faria, nosso antigo camarada de redacção, João de Sousa, activo secretário da Comissão Concelhia da U. N. e nosso camarada de redacção, Dr. Aurélio Queiroz e Manuel de Sousa.

—Para a Póvoa de Varzim, os srs: Manuel Pereira Esteves, esposa e filha, D. Adelaide de Jesus C. Martins Soares e filhos e D. Zulmira Ferros.

—Para Espinho, os filhos do nosso amigo e assinante sr. Humberto C. Coelho Gonçalves.

—No Caramulo, de visita a sua esposa e filha, esteve na pretérita semana o sr. João Gomes Lobarinhas, proprietário.

**DOENTE**

Na sua casa, onde tem sido visitado pelos seus numerosos amigos, encontra-se o nosso amigo sr. Domingos Ferreira Vale que, como noticiamos, foi vítima dum desastre de caminheta.

Registamos com gosto, as melhoras que tem tido nos últimos dias.

**EXAMES**

**Universidade de Coimbra**

**FACULDADE DE DIREITO:**

1.º ano—Domingos da Costa Fernandes.

2.º ano—José Chaves Marques Sá Carneiro A. Figueiredo (distinto, 16 valores) e Mário Miguel Norton.

3.º ano—José Teotónio da Fonseca.

**Universidade do Porto**

**FACULDADE DE MEDICINA**

Joaquim Neiva de Oliveira: Quimica fisiológica (12 val.).

D. Maria Augusta Miranda Vasconcelos e José Augusto da Silva Freitas—patologia médica e terapêutica geral.

**FACULDADE DE CIENCIAS**

Mário Augusto Viana Queiroz: Física, Quimica, Botânica e Zoologia (F. Q. N.)

António Brochado Pedras: Física, Quimica e Zoologia (F. Q. N.)

Joaquim José Martins da Costa Soares: Termodinâmica (dist. 16 valores), Análises químicas—1.ª parte (15 val.), Mineralogia e Geologia (14 valores).

**AS BOLACHAS**

“Villares”

são Bolachas

porque são

“Villares”

A' venda em toda a parte

VISITEM O GRANDE E LUXUOSO

Salão de Chá

DA

Confeitaria “VILLARES”

RUA FORMOSA—PORTO

**HORARIO DO TRABALHO**

Das vantagens práticas do horário do trabalho, contra o qual ainda se levanta a loquacidade ociosa dos critiquelhos de café, dizem eloquentemente os números estatísticos, na sua linguagem nua de artificios.

De Janeiro de 1934 até Abril de 1935, a diferença, para menos, das inscrições no Commissariado do Desemprego, é de 75,5%. De Janeiro a Abril deste ano, a diferença, para menos, a favor de Abril, é de 36,1%. Que dizem a isto os loquazes ruminadores de idéias mirificas, dos tais que pretendem tudo fazer, não fazendo literalmente nada, nem deixando fazer? O leitor viu já—que eles continuam a não ter razão.

Acresce ainda, que os pedidos de concessão de horas suplementares têm-se reduzido de tal forma que, em Maio deste ano, contavam-se menos 226.956 do que em Maio do ano passado.

¿Não são eloquentes e consoladores estes números? Há razão para se dizer que «cada qual trabalhe as horas que quizer», como se não houvesse desemprego, e aos abusos dos patrões não fosse necessário opor o travão moralizador do horário fixo do trabalho? Porque, na verdade, o papel do horário do trabalho, fixo segundo a lei respectiva, é acabar com o abuso de o patrão explorar o empregado com horas extraordinárias que, mercê da crise de trabalho, não pagava, em detrimento fisico e moral do empregado e agravamento ao desemprego. As resistências, que ainda hoje se verificam, como ao decretar-se o horário do trabalho, provam que mais alguma

coisa havia, e há, do que a fatalidade das circunstâncias. Essa coisa mais é a ganância dos patrões, daqueles que se aproveitariam da crise de trabalho, como parasitas banqueteados-se no cadáver do desemprego. Ora foi isto que o decreto do horário do trabalho visou debelar, porque também isto faz parte do individualismo egoísta, grosseiro,—avesso da mentalidade corporativista. E é de-certo esta a causa por que os critiquelhos de café, os tais da loquacidade ociosa que sempre estão prontos para as grandes idéias, entendem que o ideal —o desemprego—porque ainda não foi atingido, se não atingirá nunca, desviando-se logo em concluir sentenciosamente que o melhor era «cada qual trabalhar as horas que quizesse».

Ora, se o ideal ainda não foi atingido, os números estatísticos referidos acima provam que pode ser, dando tempo ao tempo e não nos esquecendo de que uma empresa em Lisboa se viu obrigada, pelas novas circunstâncias já consequência do horário do trabalho, a admitir cerca de quatrocentos empregados novos.

Concluimos, frisando que o pensamento do legislador não se baldou contra os factos, porque os dominou nas suas causas, e a doutrina do Estado Novo, sendo a doutrina da verdade, sugere nos governantes a prudência dos governantes conscientes das suas responsabilidades. ¿Será também esta pre-certeza dos sabios prudentes causa da irritação dos tais critiquelhos?

X.

**VIDA MUNICIPAL**

**Situação Financeira da Câmara Municipal relativa a 30 de Junho de 1935**

<b>RECEITA</b> cobrada de 1 de Julho de 1934 a 30 de Junho de 1935	1.475.952\$02
<b>SALDO</b> do ano económico de 1933-1934	3.678\$31
<b>Total</b>	1.479.630\$33
<b>DESPESA</b> até 30 de Junho	1.077.861\$04
<b>SALDO</b> na Caixa Geral de Depósitos sendo 276.964\$02 proveniente do empréstimo para conclusão das obras subsidiadas pelo Estado	401.769\$29,
e 124.805\$27 de receitas ordinárias.	401.769\$29
<b>DÍVIDAS</b> das gerências anteriores apuradas em 30 de Junho de 1934	522.476\$29
<b>DÍVIDAS</b> das gerências anteriores pagas até 30 de Junho de 1935	181.536\$88
<b>DÍVIDAS</b> das gerências anteriores não pagas	340.939\$41
<b>Total</b>	522.476\$29

Barcelos e Camara Municipal, 7 de Agosto de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa

a) Miguel Gomes de Miranda

**Grandiosas Festividades A' NOSSA SENHORA APARECIDA**

**EM BALUGÃES COMO EM FÁTIMA! EM BALUGÃES COMO EM LOURDES!!**

**NOS DIAS 13, 14 E 15 DE AGOSTO DE 1935.**

**PROGRAMA**

Dia 6—Neste dia principiará a novena preparatória para a grandiosa festa, que constará de nove dias de pregações eloquentemente feitas pelo distintissimo orador sagrado Rev. P.º Fr. Bartolomeu Ribeiro, que irá mostrando no seu decurso as glórias da SS.ª Virgem, o seu amor e a sua protecção para com os seus fiéis devotos e os incitará a que recorram a ela em todas as suas necessidades e aflições e ponham nela toda a sua confiança. Esta novena de pregações dará um novo esplendor á festa e despertará em todos grande entusiasmo produzindo abundantes frutos espirituais. Será acompanhada de cânticos religiosos a grande instrumental. *Deve notar-se* que é a primeira vez que a novena consta de nove dias de pregações.

Dia 13—Ao alvorecer salvas de foguetes ecoarão no ar e darão entrada no terreiro os tradicionais Zés Pereiras anunciando o inicio das festas. A's 6 horas principiará a Santa Missa, havendo em seguida confissões e comunhões para todos os fiéis que desejarem alcançar o jubileu de Nossa Senhora. Ao meio dia salvas de foguetes e repiques festivos de sinos. A' tarde será queimado bastante fogo, terminando assim o primeiro dia de festa.

Dia 14—Ao romper do dia uma salva de 21 tiros troará no ar anunciando aos habitantes deste lindo vale o 2.º dia das festas. A's 7 horas missa e Comunhão geral. A's 10 horas missa solene a grande instrumental. Ao meio dia darão entrada as excellentes bandas de musica de *Gueifães da Maia* e de *Lanhelas do Alto Minho*. A's 16 horas haverá Vésperas solenes de N.ª Senhora, sermão e bênção do SS.º Sacramento, findos os quais sairá uma linda procissão. A's 21 horas organizar-se-á uma magnifica procissão de velas, que sairá da capela de S. Bento e terminará na igreja de N.ª S.ª Aparecida, cantando-se durante o seu percurso lindos cânticos á SS.ª Virgem alternados pelo povo e pela música e no fim será pregado um brilhante sermão, exortando os fiéis a terem uma devoção cada vez mais terna para com a nossa Mãe do Céu. *Deve notar-se* também que é introduzida de novo nos programas desta festa esta piedosa e comovente procissão, o que mostra claramente a devoção dos fiéis a Nossa Senhora.

Dia 15—O maior e mais importante das festas. A's 7 horas, missa e Comunhão geral. A's 10 horas, Missa solene a grande instrumental, sendo pregado na ocasião do Evangelho um Magistral sermão, em que com grande eloquencia e profundo saber se narrarão os prodígios e a admirável e assombrosa Aparição da Virgem Nossa Senhora. No fim da Missa sairá uma grande e majestosa procissão, percorrendo o itinerário do costume.

De tarde as músicas nos seus corêtos executarão as mais escolhidas peças do seu vario repertório, deleitando os ouvidos dos espectadores com a sua agradável harmonia. Assim terminarão as brilhantes festas da Virgem Nossa Senhora Aparecida, que a Corporação fabriqueira, composta de elementos sadios e trabalhadores se propõe levar a cabo cheia de fé e verdadeiro sentimento religioso.

**Este número foi visado pela Comissão de Censura**

## COLEGIO DE SANT'ANA

Sempre que nos referimos a este acreditado Colégio dirigido pelas Irmãs Missionárias de Maria, é com um certo desvanecimento por vermos a nossa terra dotada com um modelar estabelecimento de ensino, com um pessoal docente competantissimo, onde as nossas filhas recebem instrução e educação.

A atestal-o está o resultado dos exames feitos no Liceu Sá de Miranda, de Braga, de que damos a respectiva relação:

## 1.º ano

Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, 14 valores; Maria Julia Maciel Limpo Trigueiros, 12 valores; Maria Amelia Sá Carneiro Cardoso Lopes, 12 valores; Maria Isolete Pereira, 10 valores.

## 2.º ano

Maria Emilia dos Santos Silva, 14 valores; Maria da Costa Martins, 14 valores; Maria Beatriz Barbosa Guimarães, 13 valores; Maria Lucia de Azevedo Miranda, 13 valores; Maria Fernanda Ferreira Carmo Calheiros da Silva, 13 valores; Maria da Paz Miranda da Silva, 13 valores; Maria da Conceição da Costa Ferreira, 13 valores; Maria Julia Faria de Sousa, 12 valores; Marília da Paz da Costa Corrêa, 12 valores; Helena da Silva Dias, 12 valores.

## 3.º ano

Maria Celina Alves Monteiro, 13 valores.

## 5.º ano

Maria da Conceição Sá Carneiro Cardoso Lopes, 16 valores (distinta); Antonia Carmona Fornés, 11 valores; Maria da Soledade Alves da Cunha, 10 valores; Rosa Rodrigues Caetano, 10 valores.

Maria Antonia Faria Lamela, Geografia-História, 15 valores; Matematica, 14 valores; Inglês, 14 valores; Ciências, 14 valores.

Maria Antonieta Vieira Correia, Portuguez 2.º ano, 15 valores; Portuguez 5.º ano, 12 valores.

## Instrução Primária

Maria de Lourdes Almeida Matos, Maria Helena de Faria Leite, Maria Duarte Senra e Orlanda de Jesus da Silva.

## FALECIMENTOS

Na passada 2.ª feira faleceu nesta cidade a virtuosa senhora D. Izaura Lopes, irmã do nosso amigo sr. Ilídio Lopes, com quem vivia.

O seu funeral realizou-se na tarde de 3.ª feira, com acompanhamento, da Igreja de N.ª Senhora do Terço ao Cemitério.

A seu irmão e demais familia enlutada os nossos cumprimentos de pésames.

Na freguesia de Perelhal, faleceu com 23 anos de idade o sr. Manoel de Miranda Carvalho, filho do nosso amigo sr. Antonio Gomes de Carvalho e irmão do sr. José de Miranda Carvalho, aluno do Seminário de N.ª Senhora da Conceição, da cidade de Braga.

A toda a familia os nossos pésames.

## Recolhimento e Asilo do Menino Deus

## EXAMES

As internadas deste Asilo, tambem prestaram as suas provas nos exames de 4.ª classe, tendo ficado

Aprovadas: — Catarina de Jesus Freitas, Ermelinda Justina de Azevedo, Joaquina da Costa, Laurinda Ribeiro da Silva, Maria Alice Gomes da Costa, Maria Armenia de Faria Ramos, Maria da Conceição Pereira, Maria da Gloria Almeida Lopes, Maria Julia da Silva, Maria de Lourdes Miranda de Brito e Maria Rosa.

Distintas: — Maria de la Salet Ribeiro de Faria e Rosa de Jesus da Silva.

## O ESPELHO DA VERDADE

Por estarmos em pleno acordo de ideias e sentimentos, tantas vezes manifestados neste semanário, transcrevemos, com a devida vénia, as judiciosas considerações e oportunos comentários que, sob o título «HIGIENE SOCIAL» fez no «Jornal de Noticias», de 20 do mês passado, o seu distinto colaborador Sr. Mário Gonçalves Viana:

## HIGIENE SOCIAL

A higiene física tem de se completar sempre com a higiene moral. Não basta ter um organismo são. É preciso, também, possuir uma alma limpa. Os homens robustos valem muito. Mas os homens honestos não valem menos. Uns completam os outros, e nenhuma sociedade bem organizada pode subsistir, sem haver perfeito equilibrio entre a saúde do corpo e a saúde do espirito.

Hoje, que tanto se fala no revigoreamento da raça, é necessário fortalecer, nos cidadãos, o sentimento da dignidade humana, que neles anda muito enfraquecido.

Durante bastantes anos, os problemas espirituais foram quasi totalmente esquecidos. O materialismo dominava como senhor absoluto. Tudo quanto oferecesse interesse immediato ou não pudesse computar-se em dinheiro, era posto de parte como ninharia. O velho principio latino de que o pretor não se ocupa de questões insignificantes, estava no auge.

Mas, presentemente, já se pensa de modo diverso. A experiencia tem demonstrado as funestas consequências que resultam do abandono do factor moral. Todo o progresso material é instável e até irrisório, quando a elle não corresponde o progresso moral.

Um povo sem educação é um povo ingovernável. É na rua que saltam à vista os defeitos ou as virtudes da população. A rua reflete, com fidelidade, o carácter e a mentalidade de uma nação. Aqueles países onde a praça pública é teatro continuo de cenas vergonhosas e «viltantes», não merecem o titulo de civilização.

Por isso, entre as medidas que a opinião esclarecida e sensata requiere com mais insistência, figura aquela que diz respeito à policia dos costumes. O mal está tam generalizado, que se impõem, não meras providências locais, mas antes providências que abranjam todo o país. Este problema tem, hoje, o carácter de problema nacional.

Nos grandes centros urbanos o abuso não atinge, porém, as proporções que assume na provincia, mesmo em cidades e vilas de certa categoria.

A falta de policiamento, o povo deshabituou-se completamente de circular na via pública com a decência e o respeito devidos. Hoje em dia, faz e diz em plena rua tudo quanto lhe apetece.

¿Vão senhoras a passar? ¿Estão às janelas, filhas-de-familia? ¿Encontram-se presentes pessoas respeitáveis? Nada disso lhe interessa. Há criaturas que parece escolherem es-

sas ocasiões para despejarem, em voz alta, as maiores torpezas e infâmias, ocasionando lamentáveis arruaças e sérios conflitos. Até mulheres e raparigas dizem, com uma sem-cerimónia chocante, palavras de sentido mais do que equivoco, que noutros tempos fariam córar um... granadeiro! E há outras que ouvem e acham graça! As próprias exclamações já também não são honestas. A dor, a alegria, a tristeza, exprimem nas só por meio de termos porcos e canalhas, que não figuram nos dicionários! E pronunciam tudo isto, com uma insensibilidade pasmosa, como a coisa mais natural deste mundo! Têm a lingua suja, o ouvido calejado e a consciencia embotada!

Há individuos que se entretêm a dirigir diatribes a quem passa, a provocarem, com gestos obscenos e palavras imundas as raparigas ou mulheres que andam na sua vida. Isto não acontece só nas estradas desertas e nas ruelas tortuosas das aldeias, mas também e principalmente nos centros urbanos, no coração das cidades ou vilas portuguesas, que é preciso limpar quanto antes.

Todos os vadios e homens de lingua desbragada se julgam no direito de proferir e berrar em termos descompostos as piores obscenidades. Vomitam-na os bêbados dementados; silabam-na homens e mulheres sem vergonha.

Mas este triste quadro—cujas cores não estão exageradas—vai mais além. Ainda há vilas e cidades de relativa importância, onde as mulheres passam os dias, sentadas às portas, catando-se mutuamente os piolhos. Este espectáculo deprimente e impróprio de uma terra decente, exhibe-se á luz do sol, perante a indiferença de uns e o nojo de outros. Semelhante costume imundo e repugnante, que dá uma nota miserável de porcaria, desmazêlo e impudor, ainda é agravado pelo hábito de pedir, está inveterado em certas regiões da provincia. Pedem esmola os mendigos e pedem aqueles que não o foram nunca. Rapazes e raparigas, ás vezes regularmente vestidos, assaltam o viajante ou o simples transeunte, a quem pedem esmola por vicio para comprarem goluseimas. E importunam, e teimam, e perseguem quem passa, escutando as conversas e fazendo momicas.

Manda a razão pôr cõbro a todos estes abusos, que nada nobilitam o país, e que só denunciam desrespeito e indisciplina.

Quando as entidades competentes comprirmos o seu dever, punindo, rigorosamente, semelhantes delictos e poupando as pessoas dignas aos vexames a que estão sujeitas constantemente na via pública, não só praticam uma meritória obra civica de higiene social, como ainda prestam um ótimo serviço á moral pública e contribuem para a melhoria e elevação do carácter nacional.

Mário Gonçalves Viana

## SOCIEDADE

Aniversários  
F. zem anos

Sábado: a sr.ª D. Ludovina Rosa Machado Carmona Coelho Gonçalves e o sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre.

Domingo—as senhoras D. Maria Julia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e D. Balbina Pereira de Sousa.

Dia 12—o sr. Alfredo Evangelista Viana de Lima.

Dia 13—a sr.ª D. Joaquina Lopes de Albuquerque Esteves e os srs. João de Sousa e Silva, Artur Vieira de Sousa Basto e José Serra B. Limpo Lobarinhas.

## Crèche de Santa Maria

Esta excelente casa de educação fundada e sustentada pela Ex.ª Sr.ª D. Maria José Novais, Comendadeira da Ordem da Benemerencia, tambem apresentou a exame de 4.ª classe tres educandas, que obtiveram o seguinte resultado:

Maria Alda Gonçalves Pereira, aprovada; Maria da Conceição Gonzalez Ferreira e Maria da Conceição da Silva Martins, distintas.

## BALNEARIO DO HOSPITAL

A Comissão Administrativa da Santa Casa resolveu abrir o balneario na próxima 2.ª feira, embora o número dos inscritos seja diminuto.

## Festividade a N.ª Senhora da Saúde

Na freguesia de S. Pedro do Monte Fralães

Nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de Agosto de 1935

## PROGRAMA

Dia 11—Pelos 16 horas bênção solene das imagens da Senhora da Saúde, S. Pedro, S. Sebastião e Santo Antonio, na igreja parochial de Viatodos, organizando-se em seguida uma Magestosa Procissão, na qual, em ricos andores, serão conduzidas ao templo da Senhora da Saúde, no meio de cânticos e hossanas á gloriosa Mãe de Deus. A esta grandiosa manifestação de Fé associam-se as associações piedosas das freguesias visinhas com os seus estandartes e emblemas. A chegada da procissão ao templo da Senhora da Saúde, haverá sermão, consagração de todos os presentes á gloriosa Senhora da Saúde, Terço e Bênção do Santissimo, dando-se assim principio ás solenidades em honra da Senhora da Saúde.

Dia 12 e 13—Pelos 18 horas Terço, Prática e Bênção do Santissimo.

Dia 14—As 6 horas Missa, Prática, Confissões para todos os irmãos que queiram lucrar o jubileu da Senhora, e officio e Missa pelos irmãos falecidos. Pelos 12 horas dará entrada no terreiro uma banda de música que durante toda a tarde deliciará os forasteiros que subirem a esta encantadora estância da Senhora da Saúde.

Dia 15—As 5 horas Missa rezada e Comunhão Geral. As 10 horas Missa solene e sermão. As 17 horas sermão, Bênção do Santissimo e Majestosa Procissão na qual se incorporará dezenas de anjinhos que assim veem render á Senhora da Saúde o preito do seu reconhecimento e gratidão.

Durante o dia duas afamadas bandas civis tocarão alternadamente para entretenimento dos devotos da Senhora da Saúde.

## D. Maria Amélia Teixeira

Esteve na nossa redacção, a apresentar-nos cumprimentos, acompanhada da sr.ª D. Maria Glória Vieira Duarte a illustre directora do «Portugal Feminino sr.ª D. Maria Amélia Teixeira.

—Agradecemos a visita.

## PATRULHA DOS COMBATENTES

A patrulha dos combatentes que, a pé, anda a dar a volta a Portugal, composta pelos antigos combatentes Antonio Carvalho Ventura, Joaquim Ferreira da Costa e José Vieira, chegou a esta cidade na última segunda-feira

Durante a permanência nesta cidade, andaram acompanhados pelos antigos combatentes srs: capitão Manuel Freitas e 2.º sargento Joaquim Alves de Sousa, da Liga dos Combatentes da G. G.

À tarde fõram depôr um ramo de flôres no monumento aos mortos da Grande Guerra, retirando-se para Ancora na terça-feira, pela manhã.

—Agradecemos a visita que fireram á nossa redacção.

## ANUNCIO

Francisco José Monteiro Torres, Administrador do Concelho de Barcelos:

Faço saber que no dia 12 do corrente, pelas 11 horas e na secretaria da policia civil, se há-de proceder á arrematação de 300 quilos de farinha de milho avariada, só própria para consumo de animais, que será entregue a quem maior lance oferecer.

Barcelos, 7 de Agosto de 1935.

O Administrador do Concelho, Francisco José Montelro Torres

# PAGINA DO CONCELHO

## Tamel S. Fins, 28

No Santuário de N.ª S.ª da Portela, foi rezada uma missa no passado dia 18, pelo eterno descanso da alma de Félix Dias Barbosa, grande benfeitor não só na sua freguesia, mas também nesta e nas circunvizinhas, espalhou o bem.

Ao religioso acto, que foi mandado celebrar pelo sr. Adelino Mota, íntimo amigo do finado, assistiram numerosas pessoas. Foi celebrante o rev.º P.º Miguel Rosas, digníssimo e mui conceituado pároco nesta freguesia.

—Terminaram este ano lectivo os trabalhos escolares.

Foram cinco as crianças propostas a exame, ficando aprovadas três, e duas aprovadas com distinção.

Ontem a sr.ª professora, reuniu na escola os alunos que terminaram o seu curso primário elementar e perante eles e suas famílias, dirigiu-lhes duas palavras, mostrando-lhes as vantagens que se obtem da applicação ao estudo. Disse-lhes que pelo facto de se retirarem da escola, mesmo os que para longe o destino os leva, já mais se deverão separar da sua escola, alimento do espirito e que é a base da sua vida futura.

Deu-lhes mais uns conselhos, para que eles possam triunfar das agruras de que a vida está cheia. Para concluir a sr.ª professora disse:—que se sentia satisfeita, não tanto por os ter levado a obter um diploma, que é já muito, mas o seu principal objectivo é formar boas almas, para engrandecimento da Pátria. Dentro da esfera do possível, a-pesar-de um espaço relativamente restrito obteve algum resultado, pelo que se sentia regosijada.—C.

## Macieira, 5

Dêsde 5.ª feira passada se encontra em serviço de farmácia, em Aldreu, o nosso amigo sr. Manuel Azevedo, ajudante de farmácia muito digno, que ali ficou a substituir o pharmaceutico e nosso amigo sr. António Queiroz durante o tempo que lhe foi necessário para tratar a sua saúde um tanto abalada com as águas de Melgaço, no Peso.

—Ainda se encontra na companhia de seu tio, a descançar alguns dias, o novo presbitero — missionário franciscano— Manuel Albino F. Portela, que na próxima 5.ª feira se auzenta para Montariol, Braga, onde receberá as primeiras ordens de serviço pratico da sua vida apostólica que vai principiar, Deus queira, que com muita satisfação e entusiasmo na salvação das almas, e por muitos anos. A festa da sua primeira missa em Tregosa foi cheia de encanto e beleza pela sua simplicidade franciscana e que, a-pezar-de em dia de trabalho, foi assistida de tanto povo de Tregosa e Capareiros que foi uma surpresa inesperada embora propòsitamente se intentasse o contrario. E' que, sendo duma familia numerosa, de Capareiros pelo pai, de Tregosa pela mãe, todos os seus parentes e amigos, quizeram, frustrar os planos da simplicidade e participar das graças do santo sacrificio da missa daquele que era de todos os seus, pelos laços do sangue e pelas relações de amizade.

Tregosa deve orgulhar-se santamente de ter um dos seus filhos na vida religiosa, um novo apóstolo em cujos trabalhos do ceu participará, e que atrairá sobre essa freguesia muitas graças, que chegarão também até Capareiros.

Assim se engrandece uma das familias mais humildes, tendo já no seu seio uma irmã de caridade, um religioso franciscano, um sacerdote secular e, em preparação, um filho de Santo Inacio.

Quanta riqueza, quantas graças... oxalá haja da sua parte a devida correspondencia.

—O santo Amaro, de Chorente, deu pancadaria. Há uma devoção tradicional e tão grande do povo a estas festas. (se fosse ao santol!) que dá vida. Aquele fervor com que se resa, aquela unção, aqueles extasis levam os devotos a tão excessivos transportes que, no meio do entusiasmo da devoção, partem a cabeça uns aos outros, julgando que estão a bater no peito (seu) com pedras (a semelhança dos anacorêtas) que por milagre (do santo) se transformaram em paus.

E o santo, lá em cima, todo contente!...

O sr. D. Manuel Vieira de Matos, nosso saudoso prelado, viu bem tudo. C.

## Perelhal, 5

No dia 30 do passado mês, faleceu na flor da idade de 23 anos o senhor Manuel de Miranda de Carvalho, confortado com os Santos Sacramentos da Igreja e desapegado dos bens do mundo.

O seu funeral foi no dia 1, o qual foi muito concorrido.

A toda a familia, e dum modo especial a seu pai senhor Antonio Gomes de Carvalho, apresentamos os nossos mais sentidos pesames.

—Também no dia 2 voou ao céu um filhinho do senhor Antonio Rodrigues da Silva.

—Amanhã principia a doutrina das crianças, com o fim de se prepararem para os certames catequisticos, que se realizarão no dia 8 de Setembro, com a presidência de sua excelencia Reverendissima senhor Arcebispo Primaz, no Convento dos Franciscanos no monte da Franqueira, por ocasião da peregrinação que quasi todas as freguesias do concelho de Barcelos, ali vai agradecer beneficios recebidos e pedirem para receberem outros.

—Todos os campos desta terra estão á espera que Deus se compadeça deles, com uma reguinha, que muito lhes faz.

Há poucos dias S. Tiago ainda mandou para cá umas pinguinhas, Graças-a-Deus, mas tam depressa vieram, que com a mesma pressa se foram.

Agora vamos a vêr se a Senhora do Lago nos dá uma reguinha.

—A comissão que tem por efeito realizar as festas em honra de N. Senhora do Alivio, tem trabalhado muito, para que no dia 16 de Setembro a festa se revista com o maior brilho possivel.—C.

ex.º Prelado esta festividade será precedida de novena, confissões e aniversario pelos confrades falecidos.

No figurado da procissão serão representados grupos alegoricos alusivos ás dôres da Virgem, vindo o vestuario dos armadores da Povoia de Varzim.

A nova mesa eleita da confraria do SS. Sacramento, que ha-de tomar posse no proximo domingo, é composta dos senhores Augusto de Miranda Gomes, Juiz; José Gomes de Faria, tesoureiro; abade Augusto de Miranda secretario e Manuel José Simões, procurador.

—Com o nome de Fernando foi batizado um filhinho do sr. José Gomes Miranda e esposa; e com o nome de Laurentina foi batizada uma filhinha do sr. José Gomes da Silva e esposa Maria Pereira da Silva.

—O ex.º sr. Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, habil clinico em Barcelos e vice-presidente da Camara Municipal, que ha meses se achava em descanso na Quinta da Cachada, desta freguesia, foi passar uma temporada na estância do Caramulo.

—Lemos há dias num jornal de Braga que o vinho tinto de boa qualidade já se vendia a 500\$00 cada pipa; por aqui já se paga tambem por esse mesmo preço o vinho que é bom.

## Vila Cova, 6

De passagem por esta freguesia, tivemos o prazer de cumprimentar os srs. Dr. Furtado Martins, José de Bessa e Menezes e Rev.º Manuel Esteves.

—Em procura de alivio para o seu reumatismo, encontra-se no Eirogo, com sua esposa, o sr. José Joaquim Fernandes Meira.

—Foram batizados: Rodrigo, filho dos srs. Firmino José Gomes de Faria e Bealinda Rosa de Matos, tendo por padrinhos os srs. Antonio Machado Ramos e Maria Gomes de Faria Ramos. E Blandina, filha dos srs. Albino José de Matos e de Rosa Alves da Costa. Foram padrinhos os srs. Antonio José de Matos e Carolina Alves da Costa.

—Para a praia da Apúlia partiu a sr.ª Ana Joaquina de Sá.

—A sr.ª Leopoldina, esposa do sr. Adelino J. de Matos está restabelecida duma infecção que, durante semanas lhe immobilizou um braço.

—Durante todo o mês de Agosto e parte de Setembro haverá catequese diária para as creanças.—C.

## ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

## Alvelos, 6

A mesa gerente da Confraria de Nossa Senhora das Dôres resolveu fazer

a festa no 1.º domingo do mes de Setembro proximo, conforme as disposições estatutarias e costume da freguesia. Em observância das determinações do

## Gaspar Macedo

O nosso amigo Sr. Gaspar Ferreira de Macedo Faria Gayo, foi nomeado interinamente Tesoureiro de Finanças do Marco de Canavezes. Cumprimentos este nosso amigo e felicitamos os contribuintes daquele concelho porque tem um funcionario sabedor e honesto, que durante muitos anos desempenhou o cargo de proposto na tesouraria desta cidade, com zelo e agrado de todos.

## Dr. Mauricio dos Santos

O Rev.º Sr. Dr. Domingos Mauricio dos Santos, o grande Apóstolo que Lisboa bem conhece e que os barcelenses tiveram o prazer de ouvir as suas conferencias, vai ser condecorado com a Ordem de Benemerencia por proposta do Sr. Ministro do Interior, como reconhecimento da grande obra social devida áquele benemerito sacerdote.

## HOSPITAL DA MISERICORDIA Movimento durante o mês de Julho—1935 DOENTES HOSPITALIZADOS

Existiam em 30 de Junho		Entraram durante o mês de Julho		Faleceram		Sairam		Existem	
H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
18	15	15	22	2	2	16	15	15	20

## DOENTES EXTERNOS

Curativos feitos no «Banco» — 795  
Sendo: a homens . . . . . 381 } . . . . . 428  
a menores varões. 47 }  
a mulheres. . . . . 336 } . . . . . 367  
a menores fêmeas. 31 }  
DIAS DE CONSULTAS . . . . . 9  
CONSULTAS . . . . . 203  
Sendo: a Varões . . . . . 74  
a Fêmeas . . . . . 129  
MEDICAMENTOS . . . . . 279  
a Varões . . . . . 107  
a Fêmeas . . . . . 172  
VALOR DOS MEDICAMENTOS . . . . . 1.448\$60

## Melhoramentos rurais

As participações do Estado para melhoramentos rurais, em Maio do corrente ano, foram na importância de 1.210.370\$90 em relação a obras orçadas em 2.580.833\$28.  
Desde Outubro de 1932 foram iniciadas 1654 obras, estando concluidas e pagas 1.023 e as restantes em curso.

## Fundo do desemprego

A participação deste Fundo para obras em vias públicas de interesse local, atinge, de Outubro de 1932 a Maio do corrente ano, 20.082.735\$54, sendo o valor orçamental dessas obras de 55.225.450\$39. As quantidades de trabalho comparticipados referem se a 138.263m² de estradas e caminhos construidos, 141.661m² conservados, á construção de 514.800m² de avenidas, ruas e largos e reparações de 1.358\$614m².

**EDITAL**

Comissão Venatória Concelhia de Barcelos

Em reunião de 24 do corrente, esta comissão resolveu que, de acordo com o art.º 10 § 3.º do Decreto n.º 23461 de 17 de Janeiro de 1934, abrir no proximo dia 1 de Agosto a caça ás rolas, unicamente nos rios, regatos e bebedouros deste concelho, mas só á espera.

O transporte das espingardas tem de ser feito com elas devidamente desmontadas, quer na ida, quer na volta, e todo o caçador que for encontrado fora destas instruções, será considerado transgressor da lei e incurso no art.º 86-1.º deste Decreto a que corresponde a multa de 300\$00 escudos.

Barcelos, 25 de Julho de 1935.

Comissão Venatória Concelhia  
O Presidente  
Miguel Gomes de Miranda

**A VISO**

Miguel Pereira Pais de Matos Graça, Tezoureiro da Câmara Municipal:

**FAZ PUBLICO:**

Que até ao dia 20 de Agosto se encontra aberto o cofre desta tezouraria, para pagamento da Taxa Anual de Turismo. Expirado este prazo, será a Taxa acrescida dos juros de mora, por espaço de 60 dias.

O tezoureiro

Miguel Pereira Pais de Matos Graça

**Prevenção**

Maria Alves Correia, da freguesia de Anha, lugar do Noval, previne o público em geral, que se não responsabiliza por qualquer dívida ou contrato feito por seu irmão, Francisco de Jesus, do mesmo lugar, e da mesma freguesia.

Anha, 6 de Agosto de 1935.

**OFICINA DE MARCENARIA**

Encarrega-se de qualquer trabalho de marcenaria, com perfeição e por preços módicos. Manuel Maria Braga de Azevedo, em Roriz—Barcelos.

**Fogão**

Vende-se um muito bom e muito bom estado. Nesta redacção se informa.

**José Perestrelo**

Largo José Novias—BARCELOS

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

SERVIÇO DA REPÚBLICA

**EDITAL**

Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 8

**Revista de inspecção**

Faço saber por esta forma ás praças licenciadas do exército activo e da reserva activa d'este D. R. R. e das diversas unidades do exército, domiciliadas nas freguesias de Barcelos, do concelho de Barcelos, que devem comparecer na Câmara Municipal no dia 22 de Setembro de 1935, ás 10 horas (hora oficial) com as suas cadernetas militares, afim de lhes ser passada revista de inspecção, nos termos do Regulamento Geral do Serviço do Exército, sendo dispensados da referida revista:

a) — Os oficiais e aspirantes a oficiais milicianos licenciados;

b) — As praças de Reserva Territorial que serviram no exército activo;

c) — Os alistados ao abrigo dos Decretos números 2.406 e 2.407 de 24 de Maio de 1916;

d) — Os isentos condicionalmente nos termos da Lei n.º 566 de 7 de Junho de 1916;

e) — As praças da Reserva Territorial das classes de 1911, 1912, 1913 e 1914;

f) — Todas as praças das classes de 1934;

g) — Os territoriais com instrução.

As praças que não tenham em seu poder a caderneta militar e ignorem onde esteja arquivada, devem dirigir-se ao D. R. R. onde possa estar em depósito.

Não é permitida a mudança de domicílio desde a data da fixação dos editais nos concelhos, até á data da realização das revistas. Em casos reconhecidos urgentes pode ser concedida a mudança, desde que os interessados efectuem a apresentação na séde do D. R. R. ou na sua unidade.

A revista de inspecção ás praças do Regimento de Infantaria n.º 8, Batalhão de Caçadores n.º 9 e 2.º Grupo de Esquadrões do Regimento de Cavalaria n.º 9, domiciliados no concelho de Braga e em freguesias de outros concelhos que distem menos de 20 quilómetros de Braga, será passada nas suas unidades.

As praças que faltarem a esta obrigação especial serão punidas nos termos do citado R. G. S. E. pela aplicação de mul-

**BLOCO BARCELOS, L. DA**

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775—PORTO)

**EMPRESA DE CONSTRUÇÕES**

ESPECIALISADA EM

**CASAS ECONOMICAS**

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

**MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS**

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

**João Bernardino Ribeiro**

Avenida Alcaides de Faria  
(Largo da Estação)  
BARCELOS Tel. 82

**Pensão e Restaurante**—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.

**Mercearia**—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.  
**Deposito e Revenda** das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

**Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL».** O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

tas a que se refere o artigo 44.º da VI parte do mesmo regulamento que, pelo artigo 1.º do Decreto n.º 9.928, são elevadas ao décuplo.

Quartel em Braga, 6 de Agosto de 1935.

**Gigantes e Gigantões**

Joaquim dos Santos — conhecido por Joaquim do Júlio — vem tornar público de que a declaração feita publicar por José Lopes Germano, desta cidade, não é nem pode ser tomada como verdadeira, pois os **GIGANTES E GIGANTONES** são propriedade dos dois, conforme se provará judicialmente, visto o Germano querer faltar ao contracto que existe entre os dois.

O caso está entregue à policia e dali seguirá seus termos se necessário for para evitar certas habilidades.

Mais declara que é falso o que o mesmo senhor declarou em «O Barcelense» de sábado, pois que quando se fizeram os gigantes e gigantones, é certo que foi ele quem adiantou o dinheiro para o curso dos mesmos, mas eu não recebi nem um centavo do meu trabalho de as fazer, e ele recebeu todo o dinheiro desembolsado, logo que elas se começaram a alugar, pois enquanto não prefês em alugueis a importância gasta com as mesmas eu nada recebi da meia parte que me tocava de cada aluguer, conforme combinamos.

Barcelos, 3 de Agosto de 1935.

Joaquim dos Santos

**Arrematação**

1.ª praça  
2.ª publicação

Por virtude do ordenado na execução por custas em que é exequente o Ministerio Publico e executada Amelia Rosa de Souza ou Amelia de Sousa, viuva, da freguesia de Perelhal, no dia 13 de Outubro proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica do seguinte predio:

Leira da Vessada, de lavradio e arvores de vinho, sita no logar do Casal, da freguesia de Perelhal, que entra em praça por 1.500\$00.

Pelo presente são citados os interessados e credores incertos.

Barcelos, 27 de Julho de 1935.

O Chefe da 3.ª secção  
Candido Cardoso  
Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
A. de Palhares Falcão

**“NOTICIAS DE BARCELOS,”**

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

Barcelos .. .. .	12\$00
Continente .. .. .	14\$00
Colonias Portuguezas .. .. .	25\$00
Paizes Estrangeiros .. .. .	30\$00
Espanha .. .. .	20\$00

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administracção do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.